



Mayo 2020 - ISSN: 1988-7833

## **ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE AUDITORIA ASSOCIADA À EVIDENCIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE**

**Andreia Rodrigues Fatega**

Pós-Graduanda em Auditoria e Perícia Contábil, Fiscal e Trabalhista  
andreaia-gl@hotmail.com

**Fernanda Marcia Kumm**

Mestre em Administração Profissional pela UNIOESTE - Universidade Estadual de Cascavel-PR  
Universidade do Oeste do Paraná - UNIOESTE  
fernandakumm@yahoo.com.br

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Andreia Rodrigues Fatega y Fernanda Marcia Kumm (2020): “Análise da produção científica de auditoria associada à evidenciação das práticas de sustentabilidade”, Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, (mayo 2020). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/cccss/2020/05/evidenciacao-praticas-sustentabilidade.html>

<http://hdl.handle.net/20.500.11763/cccss2005evidenciacao-praticas-sustentabilidade>

### **Resumo**

Este estudo teve por objetivo investigar os aspectos quantitativos referente às produções científicas inerentes a temática de auditoria associada às práticas de sustentabilidade nos periódicos brasileiros, das bases pesquisadas do *WebQualis Capes* notadamente nas áreas de Administração, Contabilidade e Turismo com classificação A2, B1, B2 e B3. Buscou-se identificar por intermédio da busca *on line* os artigos que associam em seu contexto de pesquisa os termos de “auditoria” e “sustentabilidade” sendo que ao total foram 31 artigos encontrados. Para a concretização deste estudo a metodologia baseou-se na abordagem de pesquisa quantitativa, quanto aos objetivos estes são classificados como pesquisa exploratória e descritiva. Em relação aos procedimentos optou-se pela pesquisa bibliográfica com finalidade de obter informações sobre as publicações na área de auditoria associada a evidenciação das práticas de sustentabilidade. O universo de estudo constitui-se dos artigos dos periódicos publicados no período de 2009 a 2019. Para a organização e interpretação dos dados utilizou-se o *Microsoft Office Excel* e também o *software Atlas.ti 7.5.4* visando apresentar em um diagrama a relação da temática com os dados delineados para este estudo. Os resultados apontaram que da totalidade encontrada 45,16% dos artigos foram publicadas sob o *Qualis B3*, em uma análise temporal ocorreu um aumento das publicações a partir de 2012 sendo que, o ano de 2014 foi o período com mais publicações. Identificou-se também que a quantidade de publicações referente à temática está concentrada nos periódicos da área de contabilidade e finanças, cujo periódico com maior quantidade de artigos publicados é a Revista Ambiente Contábil.

**Palavras-chave:** Auditoria associada a sustentabilidade. Produção científica no Brasil. Evolução da temática nos periódicos nacionais na última década.

# ANALYSIS OF SCIENTIFIC AUDIT PRODUCTION ASSOCIATED WITH EVIDENCE OF SUSTAINABILITY PRACTICES

## Abstract

This study aimed to investigate the quantitative aspects related to scientific productions inherent to the audit theme associated with sustainability practices in Brazilian journals, of the databases researched by WebQualis Capes notably in the areas of Administration, Accounting and Tourism with classification A2, B1, B2 and B3. We sought to identify through the online search the articles that associate in their research context the terms of "audit" and "sustainability" and a total of 31 articles were found. For the realization of this study, the methodology was based on the quantitative research approach, as to the objectives these are classified as exploratory and descriptive research. In relation to the procedures, we opted for bibliographical research in order to obtain information about the publications in the audit area associated with the evidence of sustainability practices. The universe of study consists of the articles of the journals published from 2009 to 2019. For the organization and interpretation of the data, Microsoft Office Excel and also the Software Atlas.ti 7.5.4 were used to present in a diagram the relationship between the theme and the data outlined for this study. The results showed that of the total found 45.16% of the articles were published under Qualis B3, in a temporal analysis there was an increase in publications from 2012 and the year 2014 was the period with the most publications. It was also identified that the number of publications related to the theme is concentrated in the journals of accounting and finance, whose journal with the largest number of articles published is the Journal Ambiente Contábil.

**Keywords:** Audit associated with sustainability. Scientific production in Brazil. Evolution of the theme in national journals in the last decade.

## ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN DE AUDITORÍA CIENTÍFICA ASOCIADA CON EVIDENCIA DE PRÁCTICAS DE SOSTENIBILIDAD

### Resumen

Este estudio tuvo como objetivo investigar los aspectos cuantitativos relacionados con las producciones científicas inherentes al tema de auditoría asociado con las prácticas de sostenibilidad en revistas brasileñas, a partir de las bases investigadas de *WebQualis Capes*, especialmente en las áreas de Administración, Contabilidad y Turismo con clasificación A2, B1, B2 y B3. Intentamos identificar a través de la búsqueda en línea los artículos que asocian en su contexto de investigación los términos "auditoría" y "sostenibilidad", con un total de 31 artículos encontrados. Para la concretización del estudio, la metodología se basó en el enfoque de la investigación cuantitativa en cuanto a los objetivos, que se clasifican como investigación exploratoria y descriptiva. Con respecto a los procedimientos, se eligió la investigación bibliográfica para obtener información sobre publicaciones en el área de auditoría asociadas con la divulgación de prácticas de sostenibilidad. El universo de estudio consta de los artículos de las revistas publicadas de 2009 a 2019. Para la organización e interpretación de los datos, se utilizaron Microsoft Office Excel y el software Atlas.ti 7.5.4 para presentar en un diagrama la relación tema con los datos descritos para este estudio. Los resultados mostraron que de la totalidad encontrada, el 45.16% de los artículos fueron publicados bajo Qualis B3, en un análisis temporal hubo un aumento en las publicaciones desde 2012, siendo 2014 el período con más publicaciones. También se identificó que el número de publicaciones que se refieren al tema se concentra en revistas en el área de contabilidad y finanzas, cuya revista con el mayor número de artículos publicados es Revista Ambiente Contábil.

**Palabras clave:** Auditoría asociada a la sostenibilidad. Producción científica en Brasil. Evolución del tema en revistas nacionales en la última década.

## 1 Introdução

As transformações previstas para os próximos anos representam grandes oportunidades para atuação empresarial, pois conforme informações extraídas do Relatório *Vision 2050*, os desafios globais atrelados as questões ambientais serão considerados as principais forças motrizes estratégicas das empresas na próxima década, sendo portanto, imprescindível que as atividades empresariais sejam administradas nas condições estruturais atuais e, ao mesmo tempo, alinhadas de forma que possam contribuir para uma nova sociedade rumo às novas tendências de sustentabilidade (*World Business Council For Sustainable Development [WBCSD]*, 2012).

Em função deste cenário, os *stakeholders* têm demonstrado preocupação sobre a sustentabilidade promovida pela organização a qual mantem as relações empresariais. Cuja exigência imposta pela sociedade é de que as organizações adotem medidas que envolvam a sustentabilidade, consistindo em implantar planos e ações que compreendam a evidenciação das práticas sustentáveis em cada dimensão (ROCHA, GOMES, KNEIPP, & CAMARGO, 2015).

Denota-se então que esta demanda desperta também a preocupação no que tange ao monitoramento sobre estas medidas, concedendo desta forma espaço para a auditoria que vem assumindo e apresentando uma nova postura perante o cenário empresarial. A devida significância a esta atividade vem em resposta ao reflexo dos escândalos corporativos com repercussão mundial dos últimos anos, cujo tema auditoria apresenta-se em evidência, constituindo-se em um dos agentes da governança corporativa que mais contribuem para a observância da transparência e confiabilidade das operações empresarias (LUCA, MARTINS, MAIA, & COELHO, 2010).

A globalização iniciada no final do século passado, provocaram grandes mudanças na sociedade, que começou a cobrar das empresas um posicionamento responsável e como resposta, algumas organizações começaram a incluir em suas estratégias de negócios as questões socioambientais, sendo que a academia, por sua vez, não ficou alheia a estes assuntos, estudando, pesquisando e publicando obras sobre sustentabilidade e responsabilidade corporativa e ações ambientais que, caso implementadas, tornam as organizações sustentáveis (ARAÚJO & GOMES, 2015).

Desta forma a relevância da constatação do estágio atual de auditoria possibilitou associá-la a outras áreas em destaque que permeiam no âmbito empresarial em função da exigência por parte dos agentes corporativos salientando que as práticas de sustentabilidade demonstram notoriedade, sendo vista, por parte de algumas empresas, como uma oportunidade, onde estratégias podem ser evoluídas através da diferenciação dos impactos da proteção ambiental (BERTOLINI, *et. al.*, 2009).

Em função deste cenário, os *stakeholders* têm mostrado preocupação com a evidenciação das práticas de sustentabilidade, considerando que esse assunto representa, para os investidores, além das questões legais, também uma oportunidade de ampliar ainda mais seus negócios, à medida que o mercado de Investimento Sustentável e Responsável (ISR) segue sua trajetória de expansão e comprova a demanda por empresas que executem atividades sustentáveis no longo prazo, com ganhos atrelados as dimensões ambientais, sociais e econômicos de forma transparente (Bolsa de Mercadorias & Futuros Bovespa [Bovespa], 2016).

Salienta-se assim que, o cenário empresarial contribui de forma significativa para a evolução das produções científicas envolvendo o termo auditoria, que vem ao longo dos anos apresentando uma evolução, como delineado nos estudos de Smith e Krogstad (1984, 1988, 1991), Maijor, Meuwissen e Quadackers (2000), Oliveira e Carvalho (2008), Simunic e Wu (2009), Lesage e Wechlter (2007, 2010) e Cunha, Correa e Beuren (2010). Estes pesquisadores contribuíram para disseminar conhecimento da área de auditoria (CAMARGO, CAMARGO, DUTRA, & ALBERTON, 2014).

Diante disso o respectivo estudo justifica-se no sentido de verificar as publicações que associam informações sobre temas relevantes vivenciados na prática impulsionados pelo cenário empresarial. Considerando o contexto, este estudo então propõe-se a responder o seguinte problema de pesquisa: como está caracterizada em termos quantitativos a associação da produção científica em auditoria com a sustentabilidade no Brasil entre os anos de 2009 e 2019?

Desta forma o referido estudo tem por objetivo identificar os aspectos referente produção científica publicada em periódicos nacionais que associam em seu contexto de pesquisa os termos de “auditoria” e “sustentabilidade” entre período de 2009 a 2019. A verificação consiste, portanto, em detectar por intermédio da busca *on line* os artigos que apresentem as respectivas características como: temas estudados, quantidades de publicações, a relação destas com os *Qualis*, a evolução temporal, os autores que consideram a temática em suas publicações e as instituições que contribuem para alavancar a produção científica.

A respectiva pesquisa está estruturada em cinco seções, sendo inicialmente apresentada a introdução, a abordagem ao referencial teórico que serviu de arcabouço, elencando a auditoria e a sustentabilidade como pilares essenciais para a realização deste estudo. Na sequência a menciona-se a metodologia e a análise dos dados e por fim as considerações finais.

## **2 Referencial Teórico**

Nesta seção aborda-se o contexto teórico inerente aos tópicos inerentes a auditoria abordando aspectos contextuais atrelado a evolução da produção científica no Brasil e a

sustentabilidade associada à auditoria um reflexo da dinâmica empresarial.

## **2.1 Auditoria: aspectos contextuais e a evolução da produção científica**

A constante evolução dos ambientes empresariais tornou-se significativa nas últimas décadas, cujas mudanças necessitaram de monitoramento contínuo, pois as modificações nos processos de trabalho apresentam-se cada vez mais fortes em relação às questões sustentáveis (GRAMLING, RITTENBERG, & JOHNSTONE, 2012). Para Souto (2016), as organizações pretendem viabilizar a credibilidade e transparência das operações e a concretização e fiabilidade, tem-se assim duas modalidades de auditoria, tais quais: a interna que analisa as atividades e procedimentos efetuados pela administração e retrata se estão adequadas, e a externa que visa expor relatório para espaldar os conhecimentos fornecidos e se estão de acordo com as normas aplicadas.

É neste ambiente que emerge a auditoria, designada como um componente ativo da “engrenagem” da gestão, atuando assim como uma função de apoio (MORAIS, 2008). Considerando a premissa, aponta-se que o conceito globalmente aceito de auditoria tem por finalidade então auxiliar a gestão empresarial a alcançar seus objetivos através de uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria dos processos de gerenciamento de risco associados à governança corporativa (Instituto dos Auditores Internos do Brasil [AUDIBRA], 2015).

O cenário global impulsionou a presença das auditorias no contexto empresarial exigindo novas formas de atuação. Salieta-se, que tais mudanças não envolvem somente alterações no instrumental e na metodologia, mas principalmente na sua própria função no âmbito das empresas (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional [COSIF], 2015). Já que um processo geral de auditoria aplicado aos sistemas de controle interno reservam-se a proteger os ativos de uma organização, visando manter a integridade das informações, propiciando a correção de dados errados e a confiabilidade dos registros, no intuito de promover a eficiência e eficácia operacional e gerencial ao sistema de gestão (YOSHITAKE, GUSMÃO, & FRAGA, 2015).

A auditoria destaca-se então no âmbito empresarial como sendo uma área com alto potencial de atuação, em função do conhecimento que possui ao lidar com os riscos atrelados aos processos internos, ampliando assim sua atuação em áreas que possuem relevância sob o ponto de vista da alta administração (WERNLI, 2013). Desta forma a implantação de procedimentos de auditoria passa a fazer parte de uma organização denominada moderna, pois seu surgimento está ancorado na necessidade de comunicação transparente das informações empresariais (ATTIE, 2011).

Além da significância desta temática para o contexto empresarial, a mesma destaca-se também em meio ao cenário acadêmico, cujos estudos publicados em 2014 pelos autores R. V. W. Camargo, Camargo, Dutra e Alberton confirmam a devida importância da auditoria evidenciando-a como uma disciplina indispensável para interessados na área de ciências

contábeis (CAMARGO *et al*, 2014).

Da mesma forma a referida importância desta temática para o cenário acadêmico é salientada nos estudos realizados por Cunha, Correa e Beuren (2010) que julgam a pesquisa direcionada a auditoria imprescindível para ampliar o conhecimento nesta área integrando-o com outros temas e assuntos, pois os mesmos verificaram que os temas publicados em periódicos nacionais e internacionais apresentam distinção, o que enriquece o conhecimento acadêmico (CUNHA, CORREA, & BEUREN, 2010). Cabe ainda mencionar que, os resultados da pesquisa realizada por Ribeiro publicada em 2015 credenciam a auditoria como assunto que norteia as melhores expectativas das organizações, fazendo com que sua importância seja integrada aos estudos acadêmicos, contribuindo assim para criar valor não só no contexto empresarial, mas também no cenário acadêmico nacional (RIBEIRO, 2015).

## **2.2 Sustentabilidade: um reflexo da dinâmica empresarial**

Os movimentos preocupados com as questões ambientais ganharam ênfase a partir da década de 1960, sendo que em 1970 especialistas começaram a identificar inúmeros problemas de ordem ambiental e a partir de então, vários eventos foram organizados contribuindo para a percepção global dos referidos problemas ambientais, especificamente ao que tange a sustentabilidade (Organização das Nações Unidas. [ONU], 2016).

A partir da introdução do conceito de sustentabilidade no contexto empresarial, considerando a responsabilidade social, econômica e ambiental, as empresas mudam sua forma de contribuir, de atuar, de tomar decisões e, por definição, a sua relação com o mercado e a sociedade em que atua (BENITES & POLO, 2013). Tomando por base neste aspecto, às empresas, os consumidores e os decisores em geral, passam então por intermédio do pensamento sistêmico a encontrar e adotar soluções para tornar o ambiente sustentável exequível e apelativo e isto é estratégia empresarial no seu melhor (WBCSD, 2012).

No contexto da modernidade envolvendo todos os campos do conhecimento científico as questões ambientais inserem-se na agenda política e econômica internacional como tema central em face da identificação do risco de perda dos recursos ecológicos, da biodiversidade e da degradação da condição humana, como um sintoma advindo da crise civilizacional, razão pela qual o tema sustentabilidade conserva e apresenta toda sua pertinência (LIRA & FRAXE, 2014).

Considerando a relevância da sustentabilidade e os impactos globais, a Organização das Nações Unidas também delineou e apresentou o objetivo do milênio que consiste em incentivar as empresas em geral a adotar práticas sustentáveis integrando as informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios (ONU, 2016).

Desta forma os ambientes corporativos tornam-se participantes-chave ao que se refere a disseminação dos conceitos direcionados ao bem-estar econômico, ambiental e social, pois as práticas corporativas são consideradas relevantes no presente, em especial as práticas

direcionadas para a sustentabilidade elencada como um fator essencial para o desenvolvimento duradouro das organizações com reflexos na economia em geral (CINTRA, 2011).

Face às mudanças constantes que ocorrem em âmbito global, denota-se que as questões de sustentabilidade passaram então a fazer parte de um cenário que impulsiona as empresas a dedicarem-se à melhoria de sua imagem de forma contínua demonstrando que efetivamente são organizações que respeitam o meio ambiente, tendo, portanto, a possibilidade de atuarem de forma competitiva (Benites & POLO, 2013). Desta forma, as organizações vislumbram a necessidade de realizar mudanças aplicando várias abordagens complementarmente às voltadas para as questões relativas à sustentabilidade para acrescentar, portanto, sua competitividade em parte da junção entre os ambientes internos e externos (TACHIZAWA, 2016).

Entretanto, o ambiente de competição do qual as organizações estão inseridas, as dimensões globais e as características constantemente modificadas por rápidas mudanças tecnológicas e de mercado orienta as organizações a adotarem e empregarem novas estratégias, inserindo assim novas ferramentas no processo de gestão, observando para tanto que, seu desempenho dependerá de sua atuação junto a este ambiente (MARTINS, PROTIL, & OLIVEIRA, 2011).

Portanto, destaca-se que o conceito de desenvolvimento sustentável, com foco na sustentabilidade proporciona inúmeras oportunidades de novos negócios que conciliam viabilidade econômica e ganhos socioambientais, cuja função deste pode ser encarada como uma função estratégica, pois envolve aspectos como a busca de longevidade e o comprometimento com os públicos estratégicos da empresa (GOMES & TORTATO, 2011).

Assim, tem-se que um dos principais desafios do desenvolvimento sustentável é a exigência de escolhas inovadoras e novas formas de pensar, tornando-se imprescindível observar que por um lado, o desenvolvimento de conhecimento contribui para o crescimento econômico, por outro, pode de forma concomitante contribuir para solucionar os riscos e danos que esse crescimento traz à sustentabilidade de nossas relações sociais e do meio ambiente, sendo que a transparência em relação à sustentabilidade das atividades organizacionais é do interesse de diferentes públicos (Global Reporting Initiative [GRI], 2017).

Contudo, uma organização deve compreender que foi criada com base em uma visão integrada envolvendo todos os processos operacionais e administrativos, devendo entender que precisa ter uma metodologia que permita identificar, gerenciar e monitorar fatores de risco. Para tanto, torna-se imprescindível adotar mecanismos de controle com direcionamento estratégico pautado na respectiva interação apoiando assim as melhores práticas de gestão (COSO 2013).

Diante do exposto, salienta-se que a auditoria é considerada parte essencial no que se refere à busca por transparência em relação às atividades executadas, contribuindo para o

sistema de monitoramento dos processos em geral, pois visa atestar as informações sobre a efetividade destas atividades, confirmando assim, a realidade vivenciada pelas organizações (SIQUEIRA, 2011).

### **3 Procedimentos Metodológicos**

Nesta seção apresenta-se o delineamento metodológico que consubstancia a efetivação desta pesquisa, caracterizando-a quanto à abordagem do problema, a natureza, e os procedimentos de coleta e análise dos dados. Abordam-se também os instrumentos utilizados para a organização e interpretação dos dados. O delineamento de pesquisa é imprescindível e tem por finalidade específica buscar respostas para o problema de pesquisa, porém o respectivo delineamento não termina com as respostas obtidas, sendo este um processo cíclico (RAUPP & BEUREN, 2009).

Em relação à abordagem do problema, este estudo caracteriza-se como pesquisa quantitativa, tendo como característica a descrição dos dados coletados de forma objetiva, cujos dados coletados são submetidos à análise estatística (ROESCH, 2010).

O tipo de pesquisa definida para este estudo será a pesquisa bibliográfica, pois considerando os procedimentos de coleta de dados, a respectiva pesquisa tem por vantagem sistematizar algo, implicando na seleção, na leitura e na análise de assuntos relevantes ao tema estudado (ROESCH, 2010).

Quanto aos objetivos são seguidas as recomendações de Raupp & Beuren, (2009) caracterizando-os como pesquisa exploratória com intermediação da pesquisa descritiva, com objetivo de explorar um assunto que significa reunir conhecimento e incorporar características inéditas, buscando-se novas dimensões até então não conhecidas. Para os autores em questão a pesquisa descritiva também se preocupa em identificar, relatar, comparar, entre outros aspectos (RAUPP & BEUREN, 2009). Assim esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois tem por finalidade apresentar indicadores quantitativos das publicações científicas sobre a temática em questão.

A amostra compreendeu as publicações de artigos publicados no período de 2009 a 2019, a coleta de dados ocorreu entre os meses de fevereiro e abril de 2020, sendo esta realizada em todas as revistas na área de Administração, Contabilidade e Turismo classificadas pelo site *WebQualis*, A2, B1, B2 e B3, com o auxílio das listagens das respectivas revistas procedeu-se na seleção dos periódicos nacionais por *Qualis*.

Tendo por base os critérios supracitados a pesquisa visou identificar artigos com a temática de “auditoria” e “sustentabilidade”, com busca da identificação destas nos títulos, nas palavras chaves seguida de leitura dos resumos dos artigos para confirmação da associação da área de auditoria com a sustentabilidade.



Para a organização e interpretação dos dados utilizou-se o *Microsoft Office Excel* e também o *software Atlas. ti 7.5.4* para demonstrar em um diagrama a relação dos dados identificados como: temas estudados, quantidades de publicações, a relação destas com os *qualis*, a evolução temporal, os autores que consideram a temática em suas publicações e as instituições que contribuem para alavancar a produção científica.

Os softwares são considerados essenciais para fins de organização e interpretação dos dados, pois estes contribuem diretamente para a geração de dados, facilitando o gerenciamento e a interpretação dos mesmos, sendo que a utilização do *Atlas.ti* é um exemplo de softwares que oferece as respectivas possibilidades (WALTER & BACH, 2015).

#### 4 Análise e Discussão dos Dados

Nesta seção demonstram-se os resultados gerados e obtidos por intermédio do delineamento da pesquisa de natureza quantitativa, cujo critério central para a seleção do material base para a efetivação deste estudo, focou-se nas publicações que consideram os termos “auditoria” e “sustentabilidade”.

Na Tabela 1 estão elencadas as revistas científicas nacionais das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo que publicaram artigos que associaram a referida temática de auditoria e sustentabilidade entre aos de 2009 a 2019 totalizando 15 periódicos que estão sob o *WebQualis* A2, B1, B2 e B3.

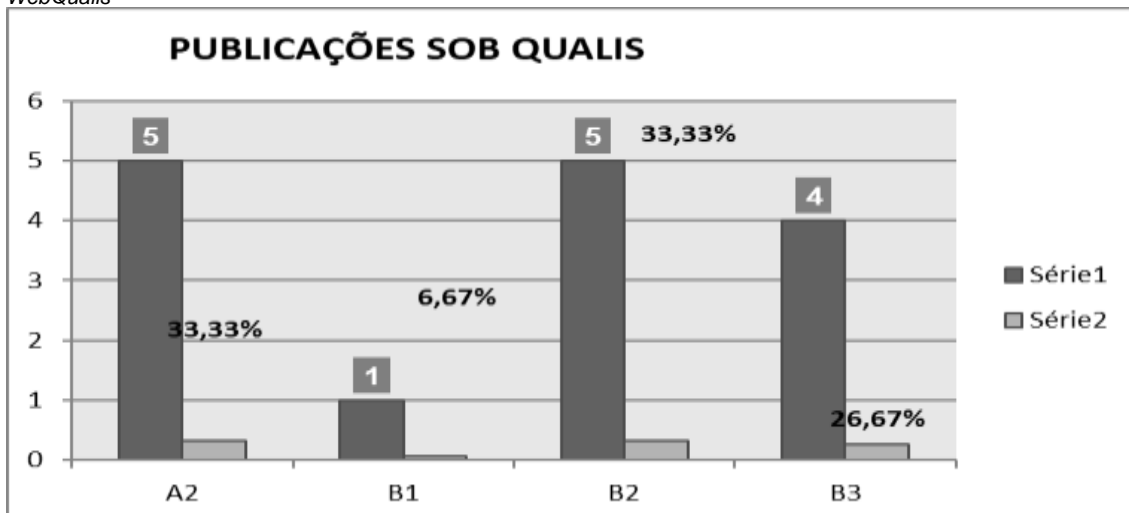
Tabela 1: *Revistas Científicas Nacionais*

<b>Revistas</b>	<b>Qualis</b>
Contabilidade Vista & Revista	A2
Revista Contabilidade & Finanças (Online)	A2
Revista Contemporânea de Contabilidade	A2
Revista de Contabilidade e Organizações	A2
Revista Universo Contábil	A2
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1
Organizações em contexto	B2
Reunir: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade	B2
Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	B2
Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (UFF)	B2
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	B2
Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPR)	B3
RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia (Online)	B3
Revista Ambiente Contábil	B3
Revista de Gestão em Sistemas de Saúde	B3

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2020)

Na Figura 1 apresenta-se o panorama de revistas que publicaram a temática de auditoria e sustentabilidade. Onde pode-se observar que sob o *Qualis* A2 e B2 estão a maioria dos periódicos somando 66,66% do total apresentado.

Figura 1. Revistas sob WebQualis



Fonte: elaborado pelas autoras (2020)

Identificou-se neste estudo conforme ilustrado na sequência na Figura 2 que a quantidade de publicações referente a temática auditoria associada à sustentabilidade está concentrada nos periódicos da área de contabilidade e finanças, sendo que a revista com maior quantidade elencada é a Revista Ambiente Contábil sob *Qualis* B3.

Figura 2. Quantidade de Publicações por Periódicos



Fonte: elaborado pelas autoras (2020)

As informações apresentadas na Figura 2 supracitada comparam-se ao resultado da pesquisa realizada por Ribeiro publicada em 2015 que confirma que a maior quantidade de publicações sob a temática de "auditoria" é pertencente ao universo contábil seguida de finanças, o referido autor então aponta em suas considerações que estas são as que mais publicaram artigos entre o período investigado de 1999 a 2013 (RIBEIRO, 2015).

Na Tabela 2 apresentam as informações sobre a evolução temporal das publicações por periódico que divulgaram os artigos considerando a temática deste estudo. Ressalta-se que ocorreu uma aglomeração de publicações entre os anos de 2012 e 2015. Esse resultado pode ser um reflexo da realidade, pois conforme salientam Alievi & Antinarelli, (2015) as organizações denotam demonstrarem interesse pelas preocupações ocasionadas pelo ambiente e passam a perceber a importância de uma estrutura de gestão que integre em seu modelo de gestão a variável sustentabilidade alinhada a sua estratégia, pois para alcançar a competitividade torna-se imprescindível que se trabalhe os aspectos sociais, ambientais e econômicos em conjunto, já que de forma mais abrangente, pode-se dizer que a estratégia diz respeito a posicionar uma organização para a obtenção de vantagem competitiva.

Tabela 2: *Evolução temporal das publicações*

Revistas científicas nacionais que publicaram com a temática: "auditoria" e "sustentabilidade"											
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Contabilidade Vista & Revista	A2	1				1					
Revista Contabilidade & Finanças (Online)	A2			1							
Revista Contemporânea de Contabilidade	A2			1			1				
Revista de Contabilidade e Organizações	A2	1									
Revista Universo Contábil	A2			1							
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1	1				1					
Organizações em contexto	B2						1				
Reunir: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade	B2					1					
Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	B2				1	1		1	1		
Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (UFF)	B2		1								
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	B2		1								
Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPR)	B3					1					
RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia (Online)	B3					4					1
Revista Ambiente Contábil	B3			1	3		3				
Revista de Gestão em Sistemas de Saúde	B3										1

Fonte: elaborado pelas autoras (2020)

Observa-se na Tabela 2 o panorama das publicações, cujo ano com mais artigos publicados foi em 2014 com um total de 9 artigos que consideraram em seu contexto a relação do termo auditoria com a sustentabilidade, representando assim 29,05% das referidas publicações.

Da totalidade encontrada 45,16% publicaram sob o *Qualis* B3 representando assim 14 publicações, com B2 25,81% e 08 artigos, A2 com 22,58% em um total de 07 artigos e com *Qualis* B1 6,45% com apenas 02 artigos.

No que tange a origem dos autores destacam-se vinte e cinco instituições que contribuíram para impulsionar as publicações nacionais acerca da temática deste estudo, sendo que a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC superou as demais em relação a quantidade de formação de autores, com vinte e três que representam 24,73% de um total de noventa e três autores. Seguida da Universidade Federal do Ceará – UFC com onze representando 11,83% da totalidade. Por fim a Universidade de São Paulo – USP e a Universidade Regional de Blumenau – FURB empataram com nove autores com uma representatividade de 9,68% cada. A origem dos demais autores distribuídos em diversas instituições representam um total de 44,08%. Na Tabela 3 observa-se a origem destes por instituição.

Tabela 3: *Origem dos autores*

<b>Instituições formadoras de pesquisadores em auditoria relacionado a sustentabilidade</b>	<b>Quantidade de Autores</b>
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	23
Universidade Federal do Ceará – UFC	11
Universidade de São Paulo - USP	9
Universidade Regional de Blumenau - FURB	9
Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Cursos - UNISINOS	6
Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc	4
Universidade Pontifícia Católica do Paraná - PUC-PR	4
Universidade Federal da Paraíba - UFPB	3
Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas	2
Instituto Politécnico de Leiria	2
Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD	2
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	2
Universidade Federal do Piauí - UFPI	2
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	2
Universidade Feevale	2
Faculdade Maurício de Nassau - Parnaíba	1
Fundação Castelo Branco - VITÓRIA/ES	1
Instituto Politécnico de Setúbal - ESCE/IPS	1
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	1
Universidad de Huelva - España	1
Universidade de Caxias do Sul - UCS	1
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	1
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG	1
Universidade Federal do Rio Grande - FURG	1
Universidade Pontifícia Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS	1

Fonte: elaborado pelas autoras (2020)

Dentre as vinte e cinco instituições elencadas na Tabela 3, vinte e uma são nacionais responsabilizando-se por 84% em relação a formação dos autores. As demais representam 16% correspondente a quatro instituições internacionais que publicaram em periódicos nacionais, sendo a Universidad de Huelva, o Instituto Politécnico de Setúbal, o Instituto Politécnico de Leiria e Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra ambos de Portugal.

Tomando por base o total de artigos selecionados neste estudo, identificou-se também conforme listado na Tabela 4 os autores que mais contribuíram para a produção científica da temática.

Tabela 4: *Autores*

<b>Principais autores da última década</b>	<b>Artigos Produzidos</b>
<b>Elisete Dahmer Pfitscher</b>	3
<b>Fabricia Silva da Rosa</b>	3
<b>Márcia Martins Mendes De Luca</b>	3
<b>Alan Diógenes Góis</b>	2
<b>Alessandra Carvalho de Vasconcelos</b>	2

<b>Luiz Alberton</b>	2
<b>Roberto Carlos Klann</b>	2
<b>Rogério João Lunkes</b>	2

Fonte: elaborado pelas autoras (2020)

Tabela 5: *Temas Publicados*

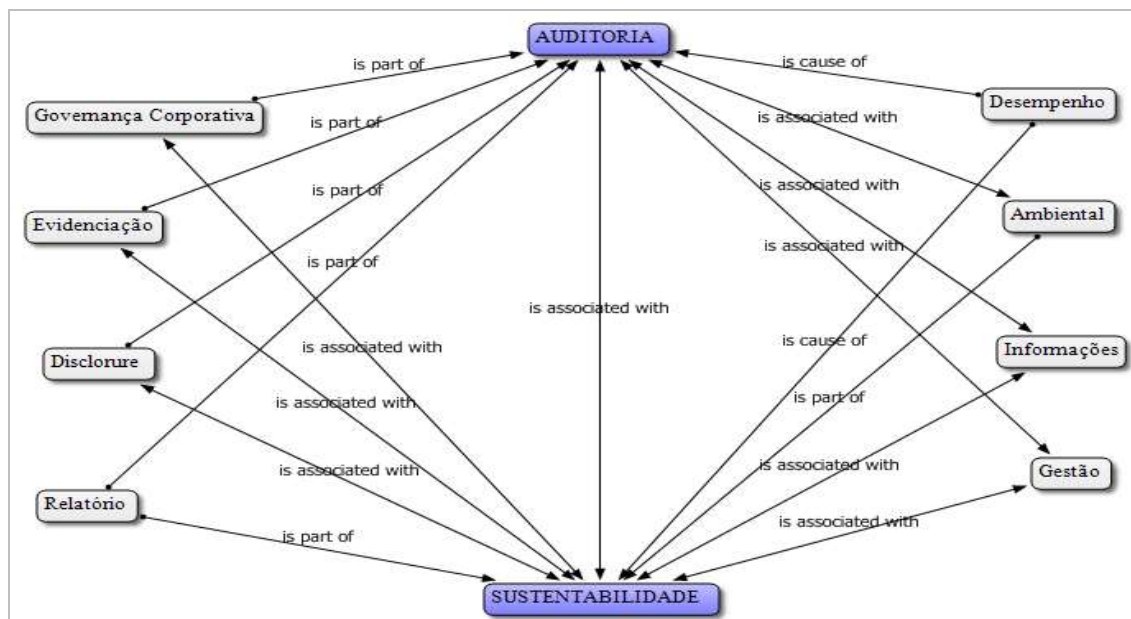
<b>ARTIGOS PUBLICADOS NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA SOBRE A TEMÁTICA: AUDITORIA E SUSTENTABILIDADE</b>	
1	Determinantes da divulgação dos indicadores de desempenho da GRI nas empresas do Brasil e da Espanha
2	Relação entre Disclosure socioambiental, práticas de Governança Corporativa e desempenho empresarial
3	A adoção de práticas sustentáveis e a certificação ISO 14.001: um estudo de caso em um escritório de advocacia e consultoria jurídica
4	Inclusão de práticas ambientais nas auditorias realizadas no âmbito de uma instituição federal de educação
5	Ética empresarial: evidência empírica das percepções dos profissionais portugueses
6	Mensuração da sustentabilidade das corporações com selo ISE da BM&FBOVESPA via modelo GSE
7	Governança Corporativa em empresas públicas
8	Evidenciação ambiental voluntária de companhias listadas no índice carbono eficiente da BM&FBOVESPA
9	Teoria institucional e Disclosure de sustentabilidade: uma investigação no setor de energia elétrica
10	Termômetro ambiental: um estudo sobre níveis de comprometimento e desempenho da gestão ambiental de uma empresa do setor têxtil do estado de Santa Catarina
11	Environmental Disclosure – informações sobre resíduos sólidos divulgadas pelas empresas potencialmente poluidoras listadas na BM&FBOVESPA
12	Relato de sustentabilidade de empresas da construção civil em Portugal E Espanha
13	Um estudo empírico sobre gestão de custos e riscos ambientais em empresas atuantes no brasil um estudo empírico sobre gestão de custos e riscos ambientais em empresas atuantes no brasil
14	Fatores que influenciam o Disclosure ambiental: um estudo nas empresas brasileiras no período de 2006 a 2010
15	Relação entre Disclosure ambiental e as características econômico-financeiras e de mercado das companhias pertencentes ao setor de petróleo e gás com atuação no segmento de biocombustíveis
16	Um enfoque sobre o conteúdo informacional dos parágrafos de ênfases e de outros assuntos no relatório dos auditores independentes de companhias listadas na BM&FBOVESPA
17	Avaliação ambiental estratégica e auditoria contábil ambiental como instrumentos para a otimização da política pública ambiental no Brasil
18	Fatores determinantes do nível de Disclosure voluntário das companhias abertas no brasil
19	Adoção de práticas de sustentabilidade como vantagem competitiva: evidências empíricas
20	Produção científica em auditoria: uma análise dos estudos acadêmicos desenvolvidos no brasil
21	Os mecanismos de auditoria evidenciados pelas empresas listadas nos níveis diferenciados de governança corporativa e no novo mercado da BOVESPA
22	Qualidade da divulgação socioambiental: um estudo sobre a acurácia das informações contábeis nos relatórios de sustentabilidade
23	Análise comparativa dos relatórios de sustentabilidade das empresas brasileiras, espanholas, portuguesas

- 24 Procedimentos de auditoria aplicados pelas empresas de auditoria independente de Santa Catarina em entidades do terceiro setor
- 25 Relação entre gerenciamento de resultado e evidenciação dos gastos ambientais
- 26 Percepção de Auditores e Auditados sobre as Práticas de Auditoria Interna em uma Empresa do Setor Energético
- 27 Contabilidade e a sua relevância nas boas práticas de Governança Corporativa
- 28 Assegurar ou não assegurar? Eis a questão: uma análise dos fatores associados à asseguaração dos relatórios de sustentabilidade
- 29 Sustentabilidade empresarial: Um estudo de caso na empresa Artecola
- 30 Auditoria na saúde suplementar: uma revisão integrativa
- 31 Reflexões empíricas sobre a dimensão social da sustentabilidade em cadeias de suprimento: O que precisa mudar?

Fonte: elaborado pelas autoras (2020)

Em uma análise quantitativa identificou-se os termos mais citados nos 31 artigos deste estudo, conforme supracitado na Tabela 5 que associam a auditoria a sustentabilidade, sendo que o critério de seleção destes termos está relacionado a frequência com que foram mencionados pelos autores nos títulos dos artigos publicados. Na Figura 3 apresenta-se a relação dos termos identificados.

Figura 3. Frequência dos termos citados nos temas



Fonte: elaborado pelas autoras (2020)

Ressalta-se que, os termos relacionados foram mencionados mais de uma vez, sendo que os mais citados além da auditoria e sustentabilidade foram a governança corporativa, disclosure e ambiental. De acordo com o diagrama nota-se que a produção científica contribui para a associação dos termos da temática, sendo possível verificar que os artigos refletem a realidade organizacional, reforçando que a auditoria utilizada como uma ferramenta estratégica pode auxiliar a gestão organizacional na busca de evidenciação das práticas de sustentabilidade tornando-se necessária na medida em que as estruturas apresentam crescimento, contribuindo efetivamente para agregar valor organizacional.

## 5 Considerações Finais

Este estudo teve por objetivo identificar e analisar quantitativamente as produções científicas referente a última década considerando publicações que apresentaram a associação da auditoria com a sustentabilidade. Tomando por base os resultados apurados considera-se que a produção científica referente à temática envolvendo a auditoria associada às questões voltadas para a sustentabilidade ainda precisa evoluir, sendo esta uma tendência em função do contexto que influencia as produções e faz emergir a disseminação do conhecimento e informações sobre o respectivo assunto.

Pode concluir que em relação a evolução temporal ocorreu um aumento de artigos nos anos de 2012 a 2015 que publicaram associando a temática de auditoria com a sustentabilidade. Salienta-se que ao ano de 2014 foi o período com mais publicações, representando 29,05% do total de 31 artigos encontrados, deste total 45,16% foram publicadas sob o *Qualis* B3 representando assim 14 publicações, no B2 com 25,81% em um total de 8 artigos, no A2 com 22,58% com 7 publicações e com *Qualis* B1 6,45% com apenas 2 artigos. Sendo que as publicações foram mais presentes nos periódicos de contabilidade e finanças.

Em relação a origem dos autores, identificou-se que dentre as vinte e cinco instituições que contribuíram para a formação dos autores vinte e uma são nacionais com 84% de representatividade e as demais correspondente a 16% são instituições internacionais, especificamente de Portugal que promoveram a formação de autores que publicaram seus artigos em periódicos nacionais.

Quanto às contribuições desta pesquisa, cabe ressaltar que a mesma é de grande valia para o âmbito acadêmico, pois conforme autor em questão a área de estudo de auditoria é uma atividade considerada relativamente nova no Brasil, em termos de técnica ainda está em estágio embrionário e compreende ainda um debate profundo sobre os meios e formas adequadas de monitorar as operações organizacionais (ALMEIDA, 2012).

Portanto, torna-se oportuno mencionar que a ampliação de publicações na área poderá contribuir com informações úteis para a prática vivenciada no contexto destas organizações que constantemente almejam uma posição confortável e ao mesmo tempo competitiva e principalmente em função das contingências precisa ser sustentável.

Para trabalhos futuros, recomenda-se: realizar análises considerando os indicadores internacionais como por exemplo: SCImago Journal Rank (SJR) e também o Journal Citation Report (JCR).

## Referências

Alievi, R. M., & Antinarelli, A. (2015). Construindo a gestão estratégica sustentável: um estudo sobre a empresa Mercur SA. *Revista de Administração da UFSM*, 8, 69-83. Disponível em: <http://cascavel.cpd.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reaufsm/article/viewFile/16352/pdf>. Recuperado em 04/03/2020 às 19:35.



- Almeida, Marcelo C. (2012) *Auditoria: um curso moderno e completo* (8a ed.). São Paulo: Atlas.
- Araújo, G., & Gomes, J. (2015). APROFUNDANDO A PESQUISA SOBRE SUSTENTABILIDADE ESTRATÉGICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE CIENTOMÉTRICA. *Revista de Administração da UFSM*, 8, 131-150. doi: <http://dx.doi.org/10.5902/1983465916737>. Acessado em 07/02/2020 às 22:00.
- Attie, Willian. (2011) *Auditoria: Conceitos e aplicações* (6a ed.). São Paulo: Atlas.
- Benites, L. L. L., & Polo, E. F. (2013). A sustentabilidade como ferramenta estratégica empresarial: governança corporativa e aplicação do Triple Bottom Line na Masisa. *Revista de Administração da UFSM*, 6, 195-210. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reaufsm/article/view/8879>. Recuperado em 27/02/2020 às 11:17.
- Bertolini, G. R. F., Possamai, O., & Brandalise, L. T. (2009). A percepção dos consumidores de produtos ecologicamente corretos: estudo de caso em pequena empresa. *Revista da Micro e Pequena Empresa*, 3(2), 99-119. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/5841/a-percepcao-dos-consumidores-de-produtos-ecologicamente-corretos--estudo-de-caso-em-pequena-empresa/i/pt-br>. Recuperado em 08/02/2020 às 14:37.
- Bolsa de Mercadorias & Futuros Bovespa. (2016). O valor do Índice de Sustentabilidade Empresarial. Disponível em: [http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/produtos/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-de-sustentabilidade-empresarial-ise.htm](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-de-sustentabilidade-empresarial-ise.htm). Acessado em 08/02/2020 às 18:20.
- Camargo, R. V. W., Camargo, R. de C. C. P., Dutra, M. H., & Alberton, L. (2014). Produção Científica em Auditoria: uma Análise dos Estudos Acadêmicos Desenvolvidos no Brasil. *Contabilidade Vista & Revista*, 24(1), 84-111. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/1239>. Recuperado em 07/02/2020 às 23:52.
- Cintra, Yara C. A. (2011) *A integração da sustentabilidade às práticas de controle gerencial das empresas no Brasil*. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. Disponível em: [www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/...07062011.../TESE\\_YCintra.pdf%20](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/...07062011.../TESE_YCintra.pdf%20). Recuperado em 08/02/2020 às 13:30.
- Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - COSO. (2013). *Controle Interno*. Disponível em: <https://www.coso.org/Documents/990025P-Executive-Summary-final-may20.pdf>. Recuperado em 15/02/2020 às 20:30.
- Cunha, P., Correa, D., & Beuren, I. (2010). Assuntos de Auditoria Publicados nos Periódicos Nacionais e Internacionais de Contabilidade Recuperado em 15 de fevereiro, 2020, de Listados no Qualis CAPES. *Revista de Informação Contábil*, 4(1), 57-75. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/view/7888>. Recuperado em 21/02/2020 às 19:30.
- Global Reporting Initiative. (2017). *Diretrizes para Relatório de Sustentabilidade*. Disponível em: de <https://www.globalreporting.org/resourcelibrary/GRI%20Annual%20Report%202016-2017.pdf>. Recuperado em 22/02/2020 às 19:34.
- Gomes, F. P., & Tortato, U. (2011). Adoção de práticas de sustentabilidade como vantagem competitiva: evidências empíricas. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, 5(2), 33-49. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/30891/adocao-de-praticas-de-sustentabilidade-como-vantagem-competitiva--evidencias-empiricas>. Recuperado 21/02/2020 às 16:20.

- Gramling, Audrey A., Rittenberg, L. E., & Johnstone, K. M. (2012), *Auditoria: Tradução Técnica Antonio Zoratto Sanvicente*. São Paulo: Cengage Learning.
- Instituto dos Auditores Internos do Brasil. (2015). *Práticas para o Exercício Profissional da Auditoria Interna–Estrutura Geral*. Disponível em: <http://www.iibrasil.org.br>. Recuperado em 08/02/2020 às 16:33.
- Lira, S., & Fraxe, T. (2014). O Percurso da Sustentabilidade do Desenvolvimento: Aspectos Históricos, Políticos e Sociais. *Revista Monografias Ambientais*, 13(2), 3172-3182. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/12618>. Recuperado em 21/02/2020 às 15:23.
- Martins, M. M. C., Protil, R. M., & Oliveira, S. L.D (2011). Utilização do benchmarking na gestão estratégica das cooperativas agroindustriais paranaenses. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 4(10), 127-151. Recuperado em 12/02/2020 as 19:46, de <http://www.revistas.usp.br/rco/article/viewFile/34780/37518>.
- Mendes De Luca, M. M., Martins, L. C., Ribeiro Maia, A. B. G., & Coelho, A. C. D. (2010). Os Mecanismos de Auditoria Evidenciados pelas Empresas Listadas nos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa e no Novo Mercado da Bovespa. *Contabilidade Vista & Revista*, 21(1), 101-130. Disponível em: <http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/817>. Recuperado em 07/02/2020 às 21:53.
- Morais, Maria Georgina da Costa T. (2008, agosto) A importância da Auditoria Interna para a Gestão: *Anais do 18ª Congresso Brasileiro de Contabilidade Gramado*, Gramado, RS, Brasil. Disponível em: [http://www.congressocfc.org.br/hotsite/trabalhos\\_1/570.pdf](http://www.congressocfc.org.br/hotsite/trabalhos_1/570.pdf). Recuperado em 08/02/2020 às 16:00.
- Organização das Nações Unidas. (2016). *Os objetivos do milênio*. Disponível em: <http://www.objetivosdomilenio.org.br/>. Recuperado em 21/02/2020 às 19:37.
- Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional. (2015). *Auditoria Interna*. Disponível em: <http://cosif.com.br/mostra.asp?arquivo=nbct12ind>. Recuperado em 25/02/2020 às 13:35.
- Raupp, F. M., & Beuren, I. M. (2009). Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In I. M. Beuren, (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. (3a ed., cap. 3, pp. 77-97). São Paulo: Atlas.
- Ribeiro, H. C. M. (2015). Análise das pesquisas sobre auditoria publicadas em periódicos brasileiros. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 8(1), 088-112. Disponível: <http://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa/article/view/210>. Recuperado em 12/02/2020 às 20:20.
- Rocha, AC, Gomes, CM, Kneipp, JM e Camargo, CR (2015). Gestão sustentável da cadeia de suprimentos e desempenho inovador: um estudo multicultural no setor mineral brasileiro. *Revisão sobre inovação e gerenciamento*, 12 (2), 291-314. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/36669/gestao-sustentavel-da-cadeia-de-suprimentos-e-desempenho-inovador--um-estudo-multicaso-no-setor-mineral-brasileiro>. Recuperado em 07/02/2020 às 20:13.
- Roesch, Sylvia M. A. (2010). *Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de caso* (3a ed.). São Paulo: Atlas.

- Siqueira, Luciana C. (2011) *Conselho fiscal e auditoria em cooperativas agropecuárias: uma análise sobre a adoção de práticas de monitoramento*. Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/96/96133/tde-17012012-155042/pt-br.php>. Recuperado em 15/02/2020 às 21:10.
- Souto, S. K. de A. Qualidade da auditoria nos planos de saúde no Brasil: um estudo do julgamento dos auditores independentes quanto a adoção ao valor recuperável dos ativos pelas cooperativas médicas. Natal, Rio Grande do Norte, 2016. Disponível em: <http://monografias.ufrn.br/handle/123456789/3860>. Recuperado em 08/02/2020 às 19:20.
- TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2016
- Walter, S. A., & Bach, T. M. (2015). Adeus Papel, Marca-Textos, Tesoura e Cola: Inovando o Processo de Análise de Conteúdo por Meio do Atlas.TI. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 16(2), 275-308. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/37427/adeus-papel--marca-textos--tesoura-e-cola--inovando-o-processo-de-analise-de-conteudo-por-meio-do-atlas-ti>. Recuperado em 13/03/2020 às 17:20.
- Wernli, N. S. (2013). *A importância da auditoria interna para as organizações*. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/87329>. Recuperado em 12/02/2020 às 17:00.
- WORLD BUSINESS COUNCIL FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT (2012). *Vision 2050: The New Agenda For Business*. Recuperado em 12 março, 2020, de <http://www.wbcsd.org/pages/edocument/edocumentdetails.aspx?id=219>
- Yoshitake, M., do Prado Gusmão, J. A., & Fraga, M. S. (2015). Auditoria baseada em risco de penalidades tributárias em ambiente de sistemas de informação. *Revista de Tecnologia Aplicada*, 3(3), 3-12. Disponível em: <http://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RTA/article/view/793>. Recuperado em 12/02/2020 às 16:20.